

Defesa:28/02/1996

## **A VOZ DO ATOR: A PARTITURA DA AÇÃO**

**Lúcia Helena da Cunha Gayotto**

Leslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

[http://aleph50018.pucsp.br/F/TSJMH8GGRGMLIXU7HSJDJXHB8VFJA518F3PMSBP94DHA12VBUD-63610?func=item-global&doc\\_library=PSP01&doc\\_number=000068056&year=&volume=&sub\\_library=BNGK](http://aleph50018.pucsp.br/F/TSJMH8GGRGMLIXU7HSJDJXHB8VFJA518F3PMSBP94DHA12VBUD-63610?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000068056&year=&volume=&sub_library=BNGK)

A voz do ator em cena, recebe ajustes relacionados às suas necessidades emissivas no palco e as da criação do personagem. A observação desses ajustes nos faz perceber que existe uma rica relação entre os recursos vocais do ator e a situação vivida pelo personagem. A partir desta intersecção, estudar os recursos vocais é contextualizá-los nas situações cênicas. Nestas, a voz pode e deve agir interferindo, modificando a situação e realizando-se como ação vocal: uma voz com corpo e alma ativos, que intensifica a vida e a atualidade do personagem. Para pesquisar a ação vocal, criei um registro denominado partitura vocal, que cartografa os recursos vocais e os modos como são usados pelo ator em seu personagem. Nesta pesquisa, a ação vocal foi analisada nas partituras de três atores da Companhia de Teatro Oficina Uzya Uzona, na peça "Ham-let", de William Shaskepeare, dirigida por Zé Celso Martinez Corrêa. Ao definir e investigar a ação vocal, o que pretendo é, por seu intermédio, produzir "ferramentas" para o ator direcionar, potencializar e colocar os recursos vocais a serviço da criação do seu personagem. Neste contexto, o trabalho fonoaudiológico de preparação vocal de atores é um competente parceiro do processo criativo no teatro, quando sensível e apto a colocar os aspectos técnicos e científicos a serviço das linguagens e propostas teatrais.